

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
UNIDADE ACADÊMICA ESPECIALIZADA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI**

NORMAS BIBLIOGRÁFICAS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

MÓDULO I

Organizador:

José Gláucio Brito Tavares de Oliveira
Bibliotecário-Documentalista

Colaboradores:

Fábia Barbosa de Andrade
Docente do Curso de Graduação em Enfermagem

João Afonso Ruaro
Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia

Katya Anaya Jacinto Lopes
Docente do Curso de Graduação em Nutrição

**SANTA CRUZ – RN
2012**

Catálogo da publicação
Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi

N851 Normas bibliográficas para elaboração de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso: módulo I / Organização de José Gláucio Brito Tavares de Oliveira. – Santa Cruz, 2012.

21f.: il.: color.

Manual. – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. – Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi.

1. Metodologia científica – Normalização. 2. Normas da ABNT. I. Oliveira, José Gláucio Brito Tavares de. II. Título.

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	3
1	PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	4
2	ELEMENTO EXTERNO	5
2.1	CAPA.....	5
3	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	6
3.1	FOLHA DE ROSTO.....	6
3.2	LISTAS.....	7
3.3	SUMÁRIO.....	8
4	ESTRUTURA DO PROJETO	9
4.1	INTRODUÇÃO.....	9
4.2	OBJETIVOS.....	9
4.3	REVISÃO DE LITERATURA.....	10
4.4	MÉTODOS.....	10
5	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	13
5.1	REFERÊNCIAS.....	13
5.2	APÊNDICE(S).....	13
5.3	ANEXO(S).....	14
6	REGRAS DE FORMATAÇÃO	15
6.1	IMPRESSÃO E CONFIGURAÇÕES DE PÁGINA.....	15
6.2	FONTE E ESPAÇAMENTO.....	15
6.3	PAGINAÇÃO.....	16
6.4	NUMERAÇÃO PROGRESSIVA.....	17
6.5	SIGLAS.....	17
6.6	EQUAÇÕES E FÓRMULAS.....	18
6.7	ILUSTRAÇÕES.....	18
6.8	TABELAS.....	18
	REFERÊNCIAS	20

APRESENTAÇÃO

Este manual normativo visa orientar os alunos dos cursos de graduação da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), para a elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dentro dos padrões estudados e estabelecidos pela comissão, designada pela portaria N^o. 053/12, do dia 4 de maio de 2012.

Tem como referência principal as normas da Associação Brasileira de Normas técnicas (ABNT).

Apresenta a nomenclatura do elemento, suas características, bem como a formatações e regras necessárias para sua apresentação. Cada item será identificado com as indicações “elemento obrigatório” ou “elemento opcional” quando existir ou não a obrigatoriedade de ser apresentado no Projeto.

A Biblioteca as FACISA possui as todas as normas que foram utilizadas para a elaboração deste manual, quaisquer dúvidas, as mesmas poderão ser consultadas.

Optou-se por utilizar exemplos fictícios neste manual, por se tratar de um documento meramente ilustrativo, porém com valor instrutivo.

Este manual usará especificações do software de edição de texto Microsoft Word[®], programa de responsabilidade do fabricante Microsoft[®]. No entanto, em casos em que o aluno possua software de outro fabricante, o TCC poderá ser confeccionado desde que o software seja equivalente ao supracitado, mantenha a similaridade de formatação e o coordenador de TCC do curso em questão declare ciência do fato e aprove a formatação final do trabalho.

Especificidades quanto à entrega do projeto impresso, número de cópias, apresentação formal à banca examinadora e prazos são definidos por resoluções específicas emitidas por cada curso de graduação da FACISA.

1 PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso é compreendido como uma produção científico-acadêmica, desenvolvida pelo aluno sobre um determinado tema, sendo o principal produto do processo ensino-aprendizagem durante a graduação.

Este modelo de avaliação é conceituado por Severino (2007, p.203) como “um trabalho teórico, documental ou de campo. Quaisquer que sejam as perspectivas de abordagem, a atividade visa articular e consolidar o processo formativo do aluno pela construção do conhecimento científico em sua área”.

Assim, para a apresentação final do TCC faz-se necessária a construção do projeto de TCC, o qual poderá ser utilizado, por exemplo, para apreciação pelas instituições onde os dados serão coletados e solicitação da anuência do Comitê de Ética em Pesquisa, se for o caso.

Tendo por base a estrutura sugerida pela ABNT, na Norma Brasileira (NBR) 15287, o projeto para TCC, divide-se em:

- A) Elemento externo: capa
- B) Elementos pré-textuais: elementos que antecedem o texto;
- C) Elementos textuais: conteúdo intelectual
- D) Elementos pós-textuais: elementos que completam o trabalho.


2 ELEMENTO EXTERNO

O elemento externo servirá para identificar o Projeto.

2.1 CAPA

Elemento obrigatório externo, apresentado em encadernação espiral, que deve conter as seguintes informações:

- Cabeçalho da instituição;
- Nome completo do autor;
- Título;
- Subtítulo (se houver, precedido de dois pontos);
- Número de volumes (se houver);
- Local;
- Ano de conclusão (entrega).

FORMATAÇÃO <ul style="list-style-type: none">• Encadernação em espiral;• Fonte arial, 14;• Cabeçalho da instituição e autoria em caixa alta;• Título em maiúsculas e minúsculas• Letras em negrito;• Espaçamento simples entre as linhas; <p>OBS.: Para fins de apresentação à banca de qualificação, se for o caso.</p> <p>-NBR 14724.-</p>	 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM</p> <p>JOÃO CLÁUDIO BARROS MOTA</p> <p>Gerenciamento de Hospitais: um estudo administrativo no Hospital Universitário Ana Bezerra, Santa Cruz/RN</p> <p>SANTA CRUZ -RN 2012</p>
---	---

3 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

São considerados elementos pré-textuais aqueles que antecedem o trabalho no todo.

3.1 FOLHA DE ROSTO

Elemento obrigatório, que contém as principais informações do projeto, permitindo sua identificação. Deve conter os seguintes termos:

- Nome completo do autor;
- Título;
- Subtítulo (se houver, precedido de dois pontos);
- Número de volumes (se houver);
- Natureza do trabalho: (Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso); objetivo do trabalho; nome da instituição a que é submetido; grau pretendido;
- Nome do orientador;
- Local;
- Ano de conclusão (entrega).

<p style="text-align: center;">FORMATAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Autor em caixa alta; • Título em letras maiúsculas e minúsculas; • Fonte arial, 12; • Espaçamento simples entre as linhas; • As informações da natureza do trabalho devem ser alinhadas à direita, obedecendo um recuo de 8cm. Natureza do trabalho e orientador grafados sem negrito. • Exemplo de texto na natureza do trabalho: <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito complementar para obtenção do título de Graduação em Enfermagem.</p> </div> <p style="text-align: center; margin-top: 10px;">-NBR 14724-</p>	<div style="text-align: center;"> <p>JOÃO CLÁUDIO BARROS MOTA</p> <p>Gerenciamento de Hospitais: um estudo administrativo no Hospital Universitário Ana Bezerra, Santa Cruz/RN</p> </div> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;"> <p>8cm</p> </div> <div style="text-align: right; margin-top: 20px;"> <p>Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito complementar para obtenção do título de Graduação em Enfermagem.</p> </div> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;"> <p>SANTA CRUZ -RN 2012</p> </div>
--	--

3.2 LISTAS

Elemento opcional, que deve ser elaborado na forma de lista com o propósito de identificar itens presentes dentro do trabalho, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. São elas:

- Lista de ilustrações (desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros);
- Lista de tabelas;
- Lista de abreviaturas e siglas;
- Lista de símbolos

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1	Fluxograma gerencial.....	13
Quadro 2	Organograma do hospital Universitário.....	20
Quadro 3	Apresentação de frequência de visitantes.....	34
Quadro 4	Localização geográfica do hospital.....	54
Quadro 5	Distribuição de pessoal.....	59

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Esquema de análise.....	11
Tabela 2	Dados climáticos internos.....	15
Tabela 3	Distribuição de respostas pelo sexo.....	42
Tabela 4	Distribuição de respostas pela faixa etária.....	45
Tabela 5	Variação de temperatura.....	78

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
HUAB	Hospital Universitário Ana Bezerra
SUS	Sistema Único de Saúde
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
FACISA	Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi

LISTA DE SÍMBOLOS

@	Arroba
K	Graus Kelvin
R\$	Real
e*	Coordenada a
Fe	Ferro
P	Fósforo
Zn	Zinco

3.3 SUMÁRIO

Elemento obrigatório, que segue uma enumeração das principais divisões, seções e outras partes da obra, devendo ser apresentada com a mesma ordem e fonte que aparecem na publicação, acompanhadas dos respectivos números das páginas.

FORMATAÇÃO

- Deve conter a expressão “**SUMÁRIO**”, em caixa alta, negrito e centralizado;
- Preferencialmente elaborado numa tabela (sem bordas);
- Os elementos pré-textuais não constam no sumário;
- Espaçamento de 1,5 entre as linhas;
- Fonte arial, 12;
- Elementos pós textuais não recebem indicação numérica de seção.

-NBR 6027/2003-

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	OBJETIVOS.....	5
3	REVISÃO DE LITERATURA.....	6
4	METODOLOGIA.....	7
5	CRONOGRAMA.....	8
6	ORÇAMENTO.....	9
	REFERENCIAS.....	10
	APENDICES.....	11
	ANEXOS.....	12

4 ESTRUTURA DO PROJETO DO TCC

4.1 INTRODUÇÃO

A introdução de um projeto de TCC deverá ser breve, em texto sem tópicos, com o intuito de contemplar os seguintes itens:

- **PROBLEMA**

Orienta o objeto do estudo proposto na pesquisa. Depois de definido o **tema**, levanta-se uma **questão** que se caracteriza como o problema **a ser investigado** na pesquisa (PREVIDELLI, CANONICE, 2006). A definição da questão norteadora do projeto servirá para guiar a formulação da hipótese da pesquisa.

- **HIPÓTESE**

Do Grego: *hypóthesis*, pelo Latim: *hypothesis*, significa uma **suposição**, um pressuposto. Não é uma verdade em si, pois ela precisa ser provada ou negada. Sendo assim, caracteriza-se como o **instrumento** utilizado em muitas pesquisas **para responder à pergunta** ou perguntas formuladas pelo **problema** do estudo. A pesquisa irá confirmar ou negar a hipótese (ou suposição) levantada (PREVIDELLI; CANONICE, 2006).

- **JUSTIFICATIVA**

A justificativa coloca em evidência a importância do tema a ser estudado, defendendo a necessidade do desenvolvimento do trabalho proposto. Ela deve estar ancorada no problema de pesquisa escolhido para investigação. O pesquisador deve descrever que a pesquisa será grande importância para: a sociedade científica; alguns indivíduos/população; e/ou Instituições de Assistência (PREVIDELLI; CANONICE, 2006).

4.2 OBJETIVOS

Os objetivos de um trabalho científico podem ser classificados em **gerais** e **específicos**. A definição dos objetivos determina as atividades que o pesquisador deseja atingir com a realização do estudo. Neste sentido, **objetivo é sinônimo de meta, de fim**. O **objetivo geral** oferece uma visão **macro** do que se pretende desenvolver, enquanto que os **específicos** asseguram cada passo, ou uma **visão**

micro do que o pesquisador deverá desenvolver para chegar ao objetivo final estabelecido para o trabalho (PREVIDELLI; CANONICE, 2006). São utilizados verbos no infinitivo: tais como pesquisar, analisar, esclarecer, definir, avaliar, identificar, investigar, conhecer e deve-se evitar: comprovar, provar etc.

4.3 REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura tem como objetivo apresentar o que já se tem produzido, sob a ótica científica, a respeito do objeto do estudo. Faz-se busca de literatura em bases de dados (SciELO, LILACS, MEDLINE, Cochrane, SciVerse Scindirect, entre outras), periódicos impressos, em livros científicos, ou em outras fontes cuja credibilidade seja científica, social ou cultural.

Os critérios para a construção da revisão de literatura (organização, extensão, subdivisão, número de referências utilizadas) deverão ser definidos junto ao orientador.

4.4 MÉTODOS

É o capítulo que apresenta, descreve e detalha os materiais, os métodos e as técnicas que serão utilizadas na realização da pesquisa. Neste item, é imprescindível que constem as seguintes informações (cuja organização deverá ser definida junto ao orientador):

a) Descrição do tipo de pesquisa

Nesse tópico, deverão ser mencionados o(s) tipo(s) de pesquisa a ser utilizado(s) no projeto de TCC, dentre elas pode-se citar: pesquisa exploratória, pesquisa experimental, pesquisas descritivas, pesquisa quantitativa, pesquisa qualitativa, estudo de caso, pesquisa documental, pesquisa bibliográfica, pesquisa social, pesquisa histórica, pesquisa epidemiológica (que pode ser longitudinal, seccional, coorte, caso controle, ensaio clínico, entre outras).

A escolha do tipo de pesquisa será feita de maneira a atingir os objetivos delineados. Assim, faz-se necessário que o tipo de estudo escolhido seja fundamentado à luz da literatura.

b) Local de realização da pesquisa

Aqui se deve mencionar o local onde será realizado o estudo. Exemplos: unidade hospitalar, Unidade Básica de Saúde, escola, creche, órgão administrativo,

laboratório de instituição de ensino, estabelecimento comercial, entre outros. É importante mencionar em que cidade e Estado está localizado.

c) População do estudo

Identificar, quando for o caso, a população alvo do estudo.

d) Amostra do estudo

A amostra diz respeito a um conjunto de todos os elementos onde, cada um deles, apresenta uma ou mais características em comum. Quando se extrai um conjunto de observações de um determinado objeto de estudo, toma-se parte deste para a realização da pesquisa, esta parte, que representa o todo, configura-se a amostra do estudo. Na prática, a partir de uma amostra, pode-se fazer inferências para o conjunto da qual ela faz parte.

e) Critérios de inclusão/exclusão dos participantes do estudo

f) Procedimentos de obtenção dos dados

Deve-se registrar nesse tópico os instrumentos de coleta de dados (*check-list*, questionário, formulário, roteiro de entrevista etc) quando for o caso, e descrever as etapas para obtenção dos dados, especificidades quanto à coleta (condições e período da coleta), e procedimento de seleção da amostra (sorteio, aleatório, acessibilidade, por conveniência etc).

A seguir são apresentadas as definições dos instrumentos de coleta de dados mais comuns:

O *Formulário* - para Sellitz apud Marconi e Lakatos (1999) é o nome geral usado para designar uma coleção de questões que são perguntadas e anotadas por um entrevistador numa situação face a face com outra pessoa (sujeito da pesquisa).

O *Questionário* - é um instrumento de coleta de dados. Se sua confecção é feita pelo pesquisador, seu preenchimento é realizado pelo informante (sujeito da pesquisa). A linguagem utilizada no questionário deve ser simples e direta para que o respondente compreenda com clareza o que está sendo perguntado. Todo questionário a ser enviado deve passar por uma etapa de pré-teste, num universo reduzido, para que se possam corrigir eventuais erros de formulação.

O *Roteiro de entrevista* se constitui em um plano para que no momento em que ela esteja sendo realizada, as informações necessárias não deixem de ser colhidas.

g) Menção acerca do encaminhamento ao Comitê de Ética em Pesquisa em animais (estudos experimentais) ou em seres humanos.

h) Análise dos dados

Quando o estudo se tratar de pesquisa quantitativa, deve-se mencionar como os dados serão expressos (exemplo: frequências absolutas/relativas, média, mediana, desvio padrão) e descrever quais serão os métodos estatísticos utilizados para interpretação dos dados.

Para os estudos qualitativos deverá ser indicado qual tipo de abordagem de análise será utilizada (como Discurso do Sujeito Coletivo (DSC); Análise de Conteúdo (AC); História Oral (HO), entre outros).

4.5 RESULTADOS ESPERADOS

Descrever os resultados esperados do estudo. Possíveis impactos à comunidade arrolada no estudo, à sociedade e à comunidade científica.

4.6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

O cronograma de execução das atividades deve contemplar todas as atividades que serão realizadas no estudo, especificando o período em meses e ano, respeitando a distribuição de cada atividade que compreende desde a coleta de dados até a defesa do TCC.

4.7 ORÇAMENTO

O orçamento destina-se a descrever os gastos ocasionados pela realização da pesquisa. Devem ser relacionados, por exemplo, os custos com material de consumo, deslocamentos, análises estatísticas e outros que o pesquisador julgar necessário. Neste item deve-se deixar claro como se dará o financiamento do projeto (próprio pesquisador, agência de fomento, instituição de ensino).

5 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

São elementos que completam a estrutura do TCC, são apresentadas após os elementos textuais.

5.1 REFERÊNCIAS

Elemento obrigatório, que corresponde à relação bibliográfica e não bibliográfica das obras citadas, consultadas ou indicadas pelo autor de maneira que permita a identificação e localização de cada uma delas.

<p style="text-align: center;">FORMATAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deve conter a expressão “REFERÊNCIAS”, em caixa alta, negrito e centralizado; • As referências são alinhadas a esquerda; • Espaçamento simples entre as linhas; • Dois espaços simples entre cada referência; • Fonte arial, 12; • Organizadas por ordem alfabética; • Para a normalização completa de referências, consultar o Manual III. <p style="text-align: center;">-NBR 6023-</p>	<p style="text-align: center;">REFERÊNCIAS</p> <p>DALLARI, Sueli Gandolfi. Os estados brasileiros e o direito à saúde. São Paulo: Hucitec, 1995.</p> <p>DAMATTA, Roberto. <i>Relativizando: uma introdução à antropologia social</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.</p> <p>LAPLANTINE, François. <i>Aprender antropologia</i>. São Paulo: Brasiliense, 2007.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Sousa. <i>A universidade do século XX: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade</i>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p>
---	---

5.2 APÊNDICE(S)

Elemento opcional, constituído por um texto ou documento elaborado pelo autor, propondo complementar sua argumentação sem prejuízo textual. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título.

APÊNDICE A – Questionário aplicado na pesquisa de campo

APÊNDICE B – Fluxograma de atividades

5.3 ANEXO(S)

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento que não tenha sido elaborado pelo autor, mas que fará parte do seu trabalho para fins de fundamentação, comprovação e ilustração do trabalho. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título.

ANEXO A – Organograma da empresa

ANEXO B – Modelo de avaliação institucional

-NBR 14724/2011-

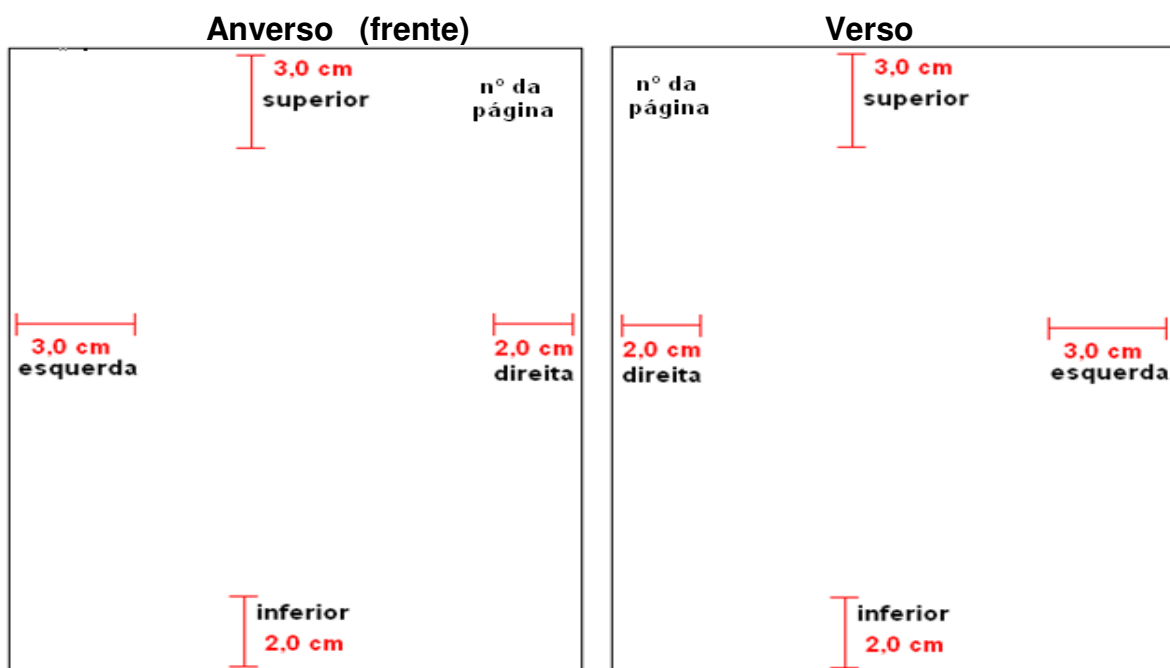
6 REGRAS DE FORMATAÇÃO

Questões relativas quanto à apresentação gráfica do documento.

6.1 IMPRESSÃO E CONFIGURAÇÕES DE PÁGINA

Independente do software de edição de texto utilizado, a configuração da página deve respeitar as seguintes especificações de margens: para o anverso, esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm; para o verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.

A numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo.



No documento, os elementos pré-textuais devem ser impressos no anverso da página. Nos textuais e pós-textuais devem ser impressos nos anverso e verso.

6.2 FONTE E ESPAÇAMENTO

O trabalho deve ser digitado em fonte tipo Arial, tamanho 12, com o espaço entre as linhas de 1,5 cm. Existem as exceções na capa (já

demonstrado nos exemplos) e de conteúdo onde o texto deve apresentar uma fonte menor no tamanho 10 e espaçamento simples entre as linhas.

No texto	Espaçamento	Fonte
Citações com mais de três linhas	Simple	10
Natureza do trabalho	Simple	12
Referências	Simple	12
Restante do texto (exceto a capa)	1,5	12

Cada seção **principal** (primária) deverá começar com os títulos na parte superior da folha e separados do texto que os sucede por 1 (um) espaço de 1,5 entre as linhas. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por 1 (um) espaço 1,5. O restante do trabalho deve transcorrer todo junto, onde só se inicia no anverso da folha quando for novamente uma seção primária.

Utiliza-se a fonte 12, Arial, centralizada e em caixa alta para os títulos das seções sem indicativo numérico, como, tabelas, siglas, sumário, referências, apêndices, anexos, glossário e índice.

6.3 PAGINAÇÃO

Para a organização e localização de informações no texto, as folhas do projeto devem ser numeradas em algarismos arábicos, no anverso na parte superior direita da folha e no verso na parte superior esquerda. Porém nem todas devem receber a numeração grafada, neste caso deve-se iniciar a contagem das folhas a partir da folha de rosto, mas só deve ser numerada a partir da introdução.

Havendo apêndice e anexo, as folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar segmento à do texto principal.



6.4 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

Utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto, demonstrando a hierarquia existente entre elas.

A numeração deve ser arábica e o indicativo de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço.

FORMATAÇÃO

- Devem ser alinhadas da esquerda;
- Não se usa ponto após o último número das seções. Ex.:

ERRADO: 2. DESENVOLVIMENTO | **CORRETO:** 2 DESENVOLVIMENTO
2.2. ANÁLISE | 2.2 ANÁLISE

1 SEÇÃO PRIMÁRIA -----	Caixa alta com negrito
1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA -----	Caixa alta sem negrito
1.1.1 Seção terciária -----	Caixa baixa com negrito
1.1.1.1 Seção quartenária -----	Caixa baixa sem negrito
1.1.1.1.1 <u>Seção quinária</u> -----	Caixa baixa com grifo
a) Alínea -----	Após a quinta seção indica-se o uso de alíneas: a)...b)...c)...

6.5 SIGLAS

Quando o nome aparecer pela primeira vez no texto, ele deve ser escrito por extenso, tendo a sua sigla indicada logo em seguida entre parênteses. Posteriormente, nas demais vezes em que for citado no texto, poderá ser usada apenas a sigla.

Ex.: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

6.6 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita.

$$X^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(X^2 + y^2) / 5 = n \quad (2)$$

6.7 ILUSTRAÇÕES

O título da ilustração deve aparecer na parte superior, precedida pela forma que a designa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida pelo número de ordem de ocorrência no texto por algarismos arábico e travessão. Após a ilustração, obrigatoriamente deve ser indicada a fonte consultada, inclusive se for do próprio autor.

Fotografia 1 – Praia do Jacaré em João Pessoa - PB



Fonte: autoria própria

6.8 TABELAS

Devem ser elaboradas de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico e número de página.

A elaboração de tabelas deve seguir os critérios abaixo, estabelecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1993):

- O título deve ser precedido pela palavra “Tabela”, seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos e um hífen;
- Toda tabela deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto e estar o mais próximo possível do trecho a que se refere;

**Tabela 4 – Produção de cadeiras nas filiais da empresa X
Janeiro - Abril de 2009**

Mês	Filial A	Filial B	Filial C
Janeiro	100	154	125
Fevereiro	252	659	556
Março	458	668	656
Abril	785	425	699

Fonte: Departamento de produção da Empresa X

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Camile de; ARAÚJO, Elisabeth. **Manual de orientação:** normalização de livros. Campina Grande: EDUEPB, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024:** numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 1989.

_____. **NBR 6027:** informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028:** resumos. Rio de Janeiro, 1990.

_____. **NBR: 6034:** preparação de índice de publicações. Rio de Janeiro, 1989.

_____. **NBR 12225:** títulos de lombadas. Rio de Janeiro, 1992.

_____. **NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica.** 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FUNARO, Vânia Martins Bueno de Oliveira (Cord.) et al. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP:** documento eletrônico e impresso parte I ABNT. 2. ed. São Paulo: Sistema Integrado de Bibliotecas da USP, 2009.

MATTAR, João. **Metodologia científica na era da informática.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

_____. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Adriana Carla Silva et al. **Manual de normalização bibliográfica para elaboração de monografia**. Natal: Universidade Potiguar, 2006.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed.. São Paulo: Cortez, 2008.